Co. Seg "Andreas

DOS INTERÊSSES JORNAL DEFENSOR DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A — Lº e 2.º Andar — Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografía Minorva Vimaramenco --- Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário-ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Infância

A higiene da bôca é de uma impor-tância capital.

E' possível que entre nós haja ainda quem duvide desta afirmação, que se tornou axiomática nos países em que a saúde pública e a individual merecem o mais sério e meticuloso cuidado dos sábios, dos educadores e dos estadistas. Uma das tarefas mais simpáticas e mais úteis dêste ramo de medicina, é, sem contestação, aquela que determinadas nações, sobretudo os Estados Unidos, se impuseram pelo que respeita à sua população infantil.

Nesta obra benemérita colaboraram dentistas, médicos, filantropos, edu-cadores, políticos, enfim tôdas as cor-porações, Estado, Municípios, Instituïções de beneficência, que têm a compreensão nítida da melhoria da raça e que procuram, como medida científica, humanitária e económica, prevenir os males em vez de os re-

As clínicas infantis destinadas às doenças da bôca, e sobretudo dos dentes, são, naquela grande república, numerosas e admiravelmente montadas, umas gratuitas, outras acessíveis às bôlsas mais modestas.

A primeira instituição de grande tômo destinada à clínica odontológica infantil abriu-se em Boston com a do-tação inicial de 40.000 contos, subs-critos pelos dois irmãos Forsty, que deram o nome e o dinheiro ao instituto, a pedido do seu dentista. Ouvieram depois, tendo esta benemerência ganho adeptos dentro e fora da América, considerando-se já imprescindíveis os seus serviços, estipendiados pelos poderes públicos e pela bolsa particular. O serviço cli-nico infantil, obrigatório nas escolas, está a cargo de doutoras dentistas e higiénicas especializadas — senhoras com preparação científica suficiente para cuidar da limpeza e do tratamento mais elementar da bôca e dos dentes, espécie de enfermeiras com uma educação apropriada ao seu difícil míster. Em Portugal, nem em esbôço se acha realizada obra seme-

Não é a mingua de recursos pecuniários, que a cada passo vemos desviados para outros fins menos pouco reeleito, numa impresúteis; mas, cremos nós, por falta de sionante demonstração de socompreensão dessas medidas profiláticas, abandonadas tal qual tantas outras de igual importância, como sejam a instrução e a salubridade pú-

Na criança, volvidos alguns meses após o nascimento, começam a romper os primeiros dentes, os dentes de leite, dentes temporários, que pouco cia e do maior significado poa pouco vão caíndo, para darem lugar aos definitivos. Pelo facto de serem temporários, os dentes do leite não têm menor importância que os que lhe sucedem.

São como estes destinados a exercer uma função primordial no desenvolvimento orgânico do indivíduo, e devem por isso ser tratados com o mesmo esmêro.

E' absolutamente necessário limpá--los, e conservá-los, corrigir-lhes a defeituosa implantação, obturá-los, etc., de forma que só caiam no tempo próprio. Aos seis anos, termo médio, costuma nascer o chamado «dente dos seis anos», primeiro grande molar definitivo, o 6.º a contar da linha média central. E' vulgarissimo deixar-se perder êste dente, o mais importante de todos para a mastigação e para o equilíbrio da arcada maxilar. E' uma perda irreparável. Nessa tenra idade as mais confundem-no com um dos dentes do leite e, supondo que outro nascerá no mesmo lugar, não evitam a sua perda prematura, frequentissima em crianças fracas.

Há todavia māis cuidadosas que não esperam pelos gritos lancinantes dos filhos, nem pelo hálito pestilento das bôcas, para os mandarem ao dentista, antes vigiam a sucessiva errupção dos dentes, a higiene oral das pequenas riaturas e, dessa forma evitam males rremediáveis atingindo a robustez, o iesenvolvimento, a calma nervosa; a egular função auditiva, ocular, gásrica, cardiaca, renal; a fácil assimiação dos alimentos, sem mistura paogénica de micro-organismos, toxi-1as, matérias putrefactas que durante is refeições e fora delas, penetram no organismo, perturbando sèriamente is funções regulares do corpo humae na criança. A mortalidade infantil outros assuntos debatidos. : pavorosa em Portugal, mercê da 'ai o vosso filho ao médico, ao den- assembleia.

Os preços da carne em Guimarãis

Provisòriamente fica a vigorar a seguinte

Lombo, sem osso, 14\$00: vasio, com osso, 12\$00, sem osso, 14\$00; Lingua e rins, sem osso, 12\$00; carne de 1.4, com osso, 11\$00, etc., etc. Dos Jornais.

Lingua e rins, reza a tabela, sem osso, a doze escudos... Seja de vaca ou vitela, de bois grandes ou miúdos.

Devem estar confundidos, porque parece-me a mim, não haver introduzidos ossos na língua e no rim...

Há linguas que, com franqueza, aparentam osso ter, provada a sua dureza no modo de mal dizer...

São órgãos tam resistentes, que a gente há-de concordar que os pobres dos maldizentes não têm caixa p'ròs guardar...

Mas não fujamos do ponto, pois en pretendo saber se haverá ou não desconto se o tal osso aparecer...

Os amigos das gazetas têm de nos ilucidar, não vá a gente com tretas ossos por febra pagar...

Se sem osso tem tal preço, digam lá, grande canudo, visto que tal desconheco o preço com osso e tudo?!...

BELGATOUR.

Presidente da República

O Sr. General Óscar de Fragoso Carmona toma posse do alto cargo de Presidente da República, para que foi há lidariedade Nacional, na próxima quarta-feira, dia 15.

Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte. . . 60\$00

Recebemos mais:

Da Ex.^{ma} Sr.^a D. Lívia Schindler Franco, viúva do saŭdoso Estadista Sr. Conselheiro João Franco, em comemoração do aniversario do faleci-mento daquele Grande Amigo de Guimarais, ocorrido, há dias, como noticiámos, a quantia de 100\$00 (2)

A transportar 160\$00

(a) Com esta importância contemolámos algumas familias envergonhadas assim como uns aleijados e tuberculosos protegidos do nosso jornal.

Em nome dos contemplados, que por certo não olvidarão a memória do saŭdosissimo Morto, agradecemos muito reconhecidamente mais êste acto de benemerência da bondosa Se-

tista: evitai a moléstia, preveni o mal. Poupareis o sofrimento dos inocentes, dar-lhes-eis saude e... economizareis o vosso dinheiro.

Não é só trazê-los bem vestidos, fazer ostentação de luxo arrebicado, é mister trazê-los limpos, para que sejam fortes, sãos e agradáveis.

Foi ao tratamento preventivo da bôca, à conservação dos dentes pela higiene, que o último congresso de a sério com algumas pessoas Minneapolis, levado a efeito pela As- de negócios sem remorsos de aparição da Virgem na Cova sociação Dental Americana, dedicou 10, tão susceptível e pouco resisten- especial atenção, acima de todos os

Prevenir é melhor do que remediar, lata de higiene e da ignorância. Le- foi o pregão da douta e respeitada tempo tempo vem, aguardare- pseudo honrados.

Há pessoas que não sentem as preocupações da vida, embora elas lhe batam momento a momento à porta e penetrem no interior da casa pelo buraco da fechadura...

Outras, pelo contrário, só a Portucale e a Brotéria. excepcionalmente deixam de andar preocupadas, porque sabem compreender a responsaciais e não querem de forma dade única. alguma deixar de satisfazer os seus compromissos.

da história da cigarra e da sôbre José Leite de Vasconformiga, isto é, enquanto os celos. primeiros passam a vida despreocupadamente, os outros pensam na conta do merceeiro, da doença e das suas consequências, então, santo Deus, a vida transforma-se num pesadelo que saz desequilibrar em larga escala o fiel da balança salvo sejo, do balanço casei- Aí se lê: ro -- e a receita passa a ser

Estabelece-se, assim, uma inrém, porque acreditam na riormente lhe comandavam o doutrina de verdade do adá- espírito." gio que diz: "Quem canta seu | R. Sarreira deleita-nos com mal espanta!..."

siderações — aliás muito resu- longas paralelas. midas — há outros factores de A. Veloso versa profundaconcorrem para certas pessoas versão. O acto de posse, que se passarem uma vida alegre. En-efectuará no Palácio da As-tre êsses factores, aparece-nos, chafurdar na lama mais emporcalhada a dignidade, o carácter e tôdas as mais qualidades inerentes à designação Homenagem à Virgem de "pessoas de bem".

Evidentemente que pode viver satisfeito quem não tem a menor dúvida de resolver as dificuldades da vida com o conto do vigário e com o roudas salgadeiras!

a viverem à custa involuntária de outras, eis a razão por que soas. a vida se lhes torna alegre até que chegue uma hora trágica do infortúnio, atirando para a cadeia os larápios e as larápias, porventura apanhados na laboriosa arte de roubar!

Mas o perigo não está, apenas, no procedimento dos que roubam; está, igualmente, no procedimento dos que recebem roubos, sem ao menos terem em consideração os que provêm de filhos de família.

A êsse respeito — e era aqui que nós pretendíamos chegar - temos de conversar muito explorarem os menores e, portanto, sem respeito pela lei.

mos a devida oportunidade

Segunda feira de Páscoa. várias.

Apetece antes ler que pas-

Haviam chegado fresquinhas

bilidade dos seus deveres so- atrasada. Outra de pontuali-

Na Portucale inicia Orlando

Duas curiosidades oferece o pensam na conta do padeiro, dos dous ll e Cláudio Basto etc., etc. E quando estes cala- respeita quatro vêzes o g de Abril de 1942. frios provocados pelas dificul- estrangeiro do Autor, contra dades da vida são acrescidos o pensar de Torrinha e seu. A Brotéria cansa a gente

com tanta coisa linda! Lúcio Craveiro dedica ao Centenário de Antero um ensaio de síntese bem suculenta.

"Sob os escritos de Antero, uma gôta de água no oceano há um murmúrio de trepidada vida de quem quere viver ção humana, de ânsia espirihonestamente ou melhor, co- tualista, de vôo para as altumo diz o povo, de cara levan- ras. Antero «sentiu» Deus. O seu mal estêve em não saber raciocinar o seu sentimento. comparável diferenca entre os No entanto, faz-nos bem a lei-que passam uma vida alegre tura de Amero, quando o sae os que passam uma vida de bemos ler. Há, nêle, um escontínuo sacrifício. Se uns can- forço constante para alcançar tam porque confiam na infali- a paz da alma e da consciênbilidade das Obras de Miseri- cia, guiado pelas exigências de córdia, outros fazem-no, po- pureza ontológica, que inte-

A vida nos astros, revelando E depois das anteriores con- saber e leitura a correr em

elvevado nível que também mente a Pscicologia da con-

sembleia Nacional, vai reves- em primeiro plano, o da falta Rodrigues 17 copiosas págitir-se de excepcional imponên- de escrúpulo e daí deriva a nas de crítica justa e investiarte de viver por meio de sis- gação completa. Que trabatemas ou processos que fazem Iho daria esta Homenagem!

Está a decorrer em Lisboa, com extraordinária imponência, o Congresso Nacional da Juventude Católica Feminina. bo de tudo quanto consiga que atingiu foros de grande transformar em prêsa, desde acontecimento, tendo-se desloas aves da capoeira à carne cado à capital, de diversos pontos do país e não obstante E habituadas pessoas dessas as dificuldades da hora presente, muitos milhares de pes-

Com a chegada triunfal, a Lisboa, da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi para ali conduzida, procissionalmente, da Cova de Iria, iniciou-se na quarta-feira o Congresso da J. C. F.

Pode dizer-se que Portugal inteiro acompanhou a Virgem na sua viagem e lhe está rendendo graças e pedindo, fervorosamente, a Paz para o Mundo.

E desta forma solene se iniciaram, a bem dizer, as comemorações da data festiva do PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS 25.º aniversário da primeira de Iria.

No entanto, como atrás de para desmascararmos alguns

Protecção GAZETILHA GOUDALIDADES DA VIDA DOUS FOLABES DE VALOB! Deixai-me recordar...

Dia invernoso com abertas Deixai-me recordar a Grande Romaria, Até hoje a maior no coração do Minho... O louco bruháhá da crença e da alegria Com pilhas de farnéis e de caudais de vinho...

Qual delas a mais simpática. De luzes em que a noite até parece dia, Conforme o ponto de vista. De fogos d'artificio e danças do povinho... Uma com vida geralmente o milagroso santo, a fé, a idolatria Da genfinha do mar, do nosso poveirinho...

Ribeiro, com 15 páginas, um Deixai-me recordar o S. Torcato amado! E' cabida aqui a recordação estudo de minúcia e carinho Dos anos que lá ia alegre e estouvado No charaba do Cosme, ao sol abrasador...

formoso estudo: Orlando Ri- Da noifada de dança e gargalhada e troça... pensam no aluguer da casa, beiro conserva 11 vêzes ao Deixai-me recordar a pinga da Pescoça grande Mestre os seus queri- E aquêle bacalhau de esplêndido sabor...

DELFIM DE GUIMARAIS.

^ A CULTURA DA SOJA

A cultura da soja na maioria dos países da Europa só nos últimos anos tomou algum desenvolvimento.

Em Portugal tem-se limitado até ao presente aos organismos regionais da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas face dos resultados verificados, há a certeza de que a sua cultura tomará giões. Num próximo número publica-em breve grande incremento por ser remos os Dez mandamentos da cultura leguminosa das mais valiosas e.de fácil adaptação ao nosso clima.

vendida ao preço do custo.

Nos organismos regionais da Direcção Geral dos Serviços Agriculas (Estações Agrárias, Postos Agrários e tendem e a propriedade, freguesia e concelho onde vão fazer a cultura.

Na venda da semente dar se-á a preferência, aos agricultores das zonas felga. Tampouco a serradura ou ser-mais antas nara a cultura no caso das rim de madeira. Esta tem grande poinscrições excederem as quantidades importadas.

As sementes serão vendidas ao preco do custo e os agricultores têm de firmar o compromisso de não entregarem a semente, sem prèviamente consultar a Direcção Geral que poderá adquirir até 5 sementes, se a semente estiver em boas condições de granação, as quais serão pagas pelos Serviços Oficiais ao mesmo preço por que é veudida a semente que lhes for distribuída. Na ocasião da compra da semente será entregue o folheto de divulgação

da soja, sua cultura e usos. Quaisquer informações complementares serão dadas pela Repartição de Estudos, Informação e Propaganda da Direcção Geral dos Servicos Agrícolas.

FORRAGENS PARA TODO O AND

PRODUZINDO E POUPANDO defende o seu lar e a Nação. Com um silo qualquer exploração agri-

cola fica em condições de sustentar,

sem falhas, o seu gado. TERÁ MAIS CARNE, LEITE, PELES E ES-TRUME e, consequentemente, melhores colheitas.

O SILO PERMITE ACABAR COM AS ÉPOCAS DE FOME e evita que o agricultor seja obrigado a vender o gado ao desbarato por falta de alimentos, pois conserva-lhe a forragem para os pe-

ríodos de escassez. GRANDE NÚMERO DE AGRICULTORES POR TUGUESES livraram êste ano os gados da fome, por possuírem forragem ensilada.

Produzir e poupar — eis o que devemos a nosso bem e a Bem da Nação.

Se não receben ainda, peça os folhetos de propaganda do Ministério da Estudos, Informação e Propaganda. Sairam já 17: Horticultura Familiar, pelo eugenheiro agrónomo António Luís de Seabra; O revestimento dos alqueives, pelo mesmo; A Cultura Intercalar das Vinhas, pelo mesmo; Cul-

CAMPANHA tura da Couve-Ravano, A Callera do Nabo. A Cultura do Nabo. A Cultura do Melão, Cultura do Feijão, Cultura do Alho, Cultura DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA do Tomate, idem; A Criação do Coe-A Soja. Sua Cultura e Usos, pelo engenheiro agrónomo Artur Castilho; O Milho-rei, novela por Aníbal Campeão de Freitas; A Cultura da Fava, pela Repartição dos Serviços Arborícolas e Horticolas; A Cultura da Ervilha, idem.

O MILHO

a sementeira do milho nalgumas redo milho, para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores. Regras Com este fim aquela Direcção Geral simples que condensam os principais adquiriu na América do Norte algumas melhoramentos a introduzir na cultura toneladas de semente de soja que será do milho, regras, de resto, já conhecidas e vulgarizadas em certas zonas.

ESTRUMES

¿Já pensou na vantagem do anmen-Brigadas Técnicas) está aberta a ins- to e melhoramento da produção dos crição aos agricultores que desejem estrumes? Lembre-se de que são pouadquirir aquela semente, os quais de- cos os adubos e de cada vez faltam vezão indicar as quantidades que pre- mais. E' indispensável aproveitar tudo o que, desnecessário para a alimentação, possa sofrer curtimenta.

Não se desperdiça a grama nem a der de absorpção, sendo excelente para encorporar nas camas dos gados, porque absorvem boa parte das urinas. E estas, lembramos de novo, são importantissimas, não só para a boa curtimenta como para o enriquecimento do estrume e, portanto, a maior fértilização das terras.

Também é vantajosa a aplicação de gêsso nas camas dos gados, pelo menos quando os estábulos ou cortes não sejam de chão impermeável. Nas rimas do estrume, na última camada, deverá ignalmente aplicar-se gêsso para absorver os produtos amoniacais que se formem na curtimenta.

Não se pode melhorar o estrume nem aumentar em boas condições a sua produção, sem dispor duma estrumeira, montureira on nitreira, ainda que seja descoberta: um simples pavimento impermeável com fossa para receber o chorume, sugo ou água choca sobrante.

Esta questão dos estrumes, é fundamental. Dê-lhe alguma atenção. Assim poupará e produzirá mais.

ENGENHEIRO AGRÓNOMO ARTUR CASTILHO

Por virtude das suas absorventes ocupações particulares, êste engenheiro agrónomo, que fôra convidado a co-laborar na Campanha da Produção Agricola, não pôde prestar os seus serviços, pelo que nada tem que ver com a referida campanha.

Boas Festas

Vários amigos nossos assim como algumas instituïções, dignaram-se apresentar-nos cum-Economia, editados pela Repartição de primentos de boas festas que agradecemos e retribuímos.

> O amor à Jerra e à Grei — eis o nosso lema.

ESPORTO

🖈 derrota de domingo fêz descer o Vitória ao último lugar comarca de guimarāis

tória foi batido por 6-2, resul-tado que de forma nenhuma a defesa contrária. traduz a diferença de valor fora; uma recarga de Cirazina; e um dos grupos. Os vimaranenses falhanço de Moreira deram durante perderam o encontro porque esse período uma nota de pouca for-fizeram uma das suas piores una à conclusão dos ataques olha-nerbicões. exibições.

para isso, destacando-se entre pouco, consentindo que o Vitória coeles a fadiga dos jogadores, originada pela longa viagent, a ausência de Ferraz e o precalço sucedido a Ricoca no Olhanense, que chegon a delinear decorrer da primeira parte do bom entendimento entre médios e encontro, que quási o inutili- avançados e remates perigosíssimos

Apraz-nos aqui registar que portamento cavalheiresco para peito, ficando estendido no solo, sem retribuíndo assim a forma co- pequeno. mo os vimaranenses recebe- descansou mais, descanso êsse que ram a sua embaixada na pri- foi aproveitado pelo Vitoria. meira volta da prova.

dido é assim!

O jogo, visto pelo corres- O pubblico tributa de Olhanense. pondente de "Os Sports":

Ao findar o primeiro tempo o Olha-

neuse ganhava por 3-2.
O primeiro «goal» foi marcado aos
10 munutos, pelo Vitória, numa jogada brillante, colaborada pela asa es- «goal» e, a 2 minutos do fim, Damião querda. Arlindo, antecipando-sa a marcou o 6.º «goal», em conclusão de Rodrigues, rematou a contar.

O empate surgiu aos 28 minutos: Baptista insistiu numa jogada aparentemente perdida e conseguiu passar Vitória, mas que à derrota dos visipara Gomes, que se encontrava livre tantes foi a saida lógica da partida, de adversários, e visou a baliza com não restam dúvidas. um pontapé enviuzado. Um minuto era decorrido e Gomes marcava mais, obrigando por várias vezes os novamente, aproveitando um passe adversários a trabalhar à defesa. de Damião.

seguin novo tento, por Moreira. Go- de colocação e remate; Castelo e Limes, que tinha recebido a bola de no. No Olhanense — Grazina, que Baptista, internou-se e rematou, indo deu confiança à equipa, João dos a bola bater em Ricoca. Moreira cor- Santos e Damião, especialmente na reu e, sem custo, enfiou-a na rede. Aos 42 minutos o Vitória fêz o 2.º O árbitro, Sr

«goal».

O Olhamense estava a exercer pressão, tendo somente Rodrigues na depara Bravo. Este correu e Rodrigues. ao tentar interceptar a jogada, fèz com que Bravo caísse; mas, mesmo assim, eonseguiu passar a Arlindo, que mar- o Vitória e o F. C. do Pôrto.

Nos primeiros lances, cada equipa teve um grande momento: o do Vixandre fêz saír a bola a alguns centi- cido apenas por 43. metros do poste; e o do Olhanense porque Ricoca, arrojadamente, defen-

deu um «tiro» de Damião. Depois, até que o Vitória marcasse nobilitá-lo.

Na sua saída a Olhão o Vi- o 1.º «goal» da partida, o Olhanense

Um remate de Damião, que saíu

Entre o primeiro e segundo «goals» Vários factores contribuíram da partida, o Olhaneuse decaiu um mandasse o jôgo.

No tempo que mediou entre o 2. «goal» dos algarvios e o intervalo do desafio, assistiu-se à valorização do dêstes.

A poucos minutos do fim do primeiro tempo, Ricoca, ao fazer uma os olhanenses tiveram com- estirada, magoou-se fortemente no com os nossos representantes, sentidos, por um espaço felizmente

O Desporto bem compreene, ao blocar um remate de Paulo, caíu novamente, torcendo se com dores. Os avançados olhanenses, lealmente, não insistiram e Ricoca foi assisti-

O público tributou nesta altura uma manifestação de simpatia ao

Aos 30 minutos, Paulo marcou o · «goal», finalizando uma sucessão de passes entre a linha dianteira.

Aos 37 minutos, Gomes fêz o 5. um canto marcado por Gomes.

O aci tente sucedido a Ricoca inferiorizou evidentemente a equipa do

O Olhanense, realmente, comandou

No club visitante salientaram-se Aos 38 minutos o Olhanense con- Alexandre, que possue bom sentido

O árbitro, Sr. Neves de Carvalho, foi imparcial.

Procópio Bento.

da Constituição, o Vitória, to tória gorou porque o pontapé de Ale- cado pela infelicidade, saíu ven-

> Esperamos que a sua exibição de hoje seja de forma a

Secretaria Judicial

Éditos de 6 mêses e de 60 dias

(1.º publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, pendem uns autos de acção cado a distribuição dos cargos direcespecial intentada por Maria tivos, desnecessário se tornaria da Albertina Fernandes, solteira, maior, serviçal, e Maria Fernandes de Abreu, solteira, menor, de 13 anos, representada por sua mãi Custódia de Abreu, viúva, proprietária, tôdas residentes no lugar da Estrada cia e concurso. Declarados os fins de Nova, freguesia de Urgezes, desta comarca, com o fim de serem julgadas únicas e universais herdeiras de seu pai e decer a tôdas as pessoas que, gentil avô António Fernandes de Faria, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta, e obterem a sucessão ou entrega dos bens que lhe pertencerem, alegando-se: que êste foi casado em únicas núpcias, sem contrato antenupcial, com Ana Lopes, já falecida, sobrevivendo dêsse casamento, somente, como herdeiras legítimas, a primeira autora, sua filha, e a segunda, filha legítima do predefunto filho do referido ausente, também de nome António Fernandes de Faria, e de sua mulher Custódia de Abreu, e neta, por consequência, do ausente, de quem ambas são. portanto, as únicas e universais herdeiras; e que o pai e avô das autoras, cujo último domicílio conhecido foi no dito lugar da Estrada Nova e freguesia de Urgezes, há mais classes pobres de algumas frede vinte anos se ausentou para parte incerta, nunca mais começado já a proceder-se à incompativeis com os tempos moder- apreciado, focou, com brilho literário, nem se sabendo se é vivo ou posto, é citado o mencionado No Benlhevai batem-se hoje ausente, António Fernandes de Faria, por éditos de 6 mê-Na primeira volta, no campo ses, que começarão a contar--se do dia em que se publicar o segundo anúncio àcêrca dêste objecto, e são citados os interessados incertos, por édios anteriores, para no praso de vinte dias, posterior, respectivamente, ao dos éditos, contestarem, querendo, o pe-

tos de sessenta dias, que se soas portadoras das senhas de consagrado pelo público. Foi reprecontarão do mesmo modo que racionamento.

OURIVESARIA SOUSA dido feito na falada acção. Guimarais, 14 de Março de

> O Chefe da 2ª Secção, Serafim José Pereira Rodrigues VERIFIQUEI.

> > O Juíz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, deicamos de publicar ainda, neste número, algumas referências a relatórios que temos recebido, assim como diverso noticiário e outros originais, do que pedimos desculpa.

D. BRIOLANJA

De Eugênio de Castro.

Vai de branco e pura como as brancas palas. Frágil véu de rendas, peitoral de opalas. Tôda, tôda branca, tôda em seda branca Sua cauda é lácteo tanque que se estanca. Comovido, ajoelha o lindo par nupcial Num de rica lhama rico sitial.

Gemem os psalsérios, gemem as violas Brilham as casulas, brilham as estolas. Sapataria Brilham ricas jóias, modernas e grandes P'los noivos compradas no José Fernandes*»* Cirlais de prata luzem sôbre o altar Turíbulos de ouro dançam pelo ar,

E o Bispo arrastando sua rubra capa, Lança aos dois Esposos a bênção do Papa.

VENDE-SE, por 130 contos, na com cêrca de 1.000 m², com frente da marinha norte-americana, é um a grande instrumental e sermão por freguesia de Lustosa, Concelho de para a Avenida Cândido Reis e Viela homem célebre que não traz o seu um distinto orador sacro e durante

Grémio do Comércio

Extracto da sessão da Direcção de 8 - 4 - 942.

Para iniciação da sua actividade

reüniu na passada 2ª-feira a nova Direcção do «Grémio do Comércio de Guimarais», estando presentes o Srs. Camilo Laranjeiro dos Reis e An tónio Emílio da Costa Ribeiro, respectivamente Presidente e 1.º Secre tário da Mesa da Assembleia Geral Aberta a sessão, o Sr. Casimiro Martins Fernandes declarou que, em vir de do despacho ministerial ter indi cumprimento ao disposto no art.º 24. dos Estatutos, pois as atribuïções en contrar-se iam perfeitamente defini das, pelo que assumia a presidência e congratulava-se com a assistência dos Srs. Camilo Laranjeiro dos Reis e António Emílio da Costa Ribeiro de quem esperava a melhor assistên reunião, proceden-se imediatamente à leitura do expediente, a que foi apôsto o devido despacho, deliberan do-se em seguida o seguinte: agra mente, acederam a assistir à posse dos novos corpos directivos; nomear o Sr. José Mendes Ribeiro Junior, ac abrigo do n.º 7 do art.º 16.º do Código Administrativo, como represen tante do Grémio do Comércio ao Conselho Municipal; encarregar o chefe da Secretaria de elaborar os regulamentos - internos respeitantes fixação do quadro dos Empregados e do tabelamento de jogos; nomear um delegado em cada freguesia ao abrigo do art. 26. dos Estatutos; e, finalmente, proceder-se a um eficaz e atu rado estudo da proposta orçamental para obtenção do objectivo das resoluções indispensáveis ao bom funcioa namento do organismo. Também foi determinado que as refiniões da Di recção se realizassem na 1.º e 3 quarta-feiras de cada mês.

O racionamento do pão de milho foi tornado extensivo às nhas no edifício da Câmara Municipal (Seccão Policial).

No Celeiro Municipal têm continuado a dar entrada avultadas quantidades de cereal do além, poderem, no fim, reedificar que se destinam a abastecer as o seu sonho, desafiando a sorte e o padarias que estão encarrega-das do fornecimento às pes-te. A Rosa do Adro é um romance

Santos, Presidente da Munici-o romance de Manuel Maria Rodripalidade Vimaranense, foi há gues a lacrimejar a vida sinistra e fudias à Póvoa de Lanhoso conferenciar com o Presidente da
Câmara Municipal daquele
concelho, Sr. P.e José Dias, tendo vindo já daquele para de Lima, com uma linda capa, per-êste concelho algumas dezenas ria Simões Lopes — Pôrto. de carros de milho que deram entrada no Celeiro Municipal.

Verifica-se, assim, com prazer, que as autoridades dos diferentes concelhos procuram auxiliar-se mutuamente para que possam garantir às multidões os indispensáveis alimentos.

Sapataria LUSO

VERÃO DE 1942

HOJE EXPOSIÇÃO DE MODÊLOS

LUSO

TELEFONE 264

Terreno --- Vende-se

do Concelho de Guimarãis AGRADECIMENTO

A família do saudoso e querido João Eduardo de Oliveira Mota julga ter agradecido a tôdas as pessoas amigas que por ocasião do seu falecimento a visitaram no Hospital, foram a sua casa inscrever os seus nomes, assistiram ao funeral e tomaram parte no acompanhamento ao Cemitério; mas, receando que entre tantas houvesse qualquer falta involuntária, vem por êste meio renovar os seus sinceros e melhores agradecimentos por tanta prova de carinho e amizade que se dignaram dispensar-lhe.

Aproveita ainda o ensejo para agradecer com o mais sentido reconhecimento a comparência à missa do 30.º dia celebrada na Igreja da Misericórdia.

Guimarãis, 9 de Abril de 1942.

A ROSA DO ADRO - por M. M. em que o clarim da pátria reclamava Rodrigues.

o amor-sofrimento. E quem dera a muitas Rosas, tristes, alanceadas, que gemem a sua desgraça por êsse munsentado em teatro e últimamente foi O Sr. Dr. João Rocha dos exibido em filme. Se num e noutro

VICENTE.

Gil Vicente é o nosso maior dramaturgo. Diz-se que Erasmo estudou português só para ler as suas obras. Escreveu 44 peças, umas em português, outras em espanhol e oudividir-se em três classes: os de caaos estudiosos uma riqueza grande Portugal». Edição de Domingos Bar-de materiais para o estudo da etno- reira — Livraria Simões Lopes — Pôrto. grafia e da história: ditados, cantigas, romances, referências a personagens e casos do tempo — como muito bem acentua Augusto C. Pires de Lima. Como noutros trabalhos teve, neste, o prefaciador e anotador A. C. Pires de Lima a ocasião de provar, mais uma vez, as suas qualidades de estudo e os seus dotes intelectuais. Pertence também à «Colecção Portugal», editada por Domingos Barreira

KNOX - por Guedes de Amorim.

o vigor da sua inteligência e a destemidez da sua vontade. Voluntarioso, Entre os romances mais lidos em decidido, quantos benefícios os Esta-Portugal, deve contar-se, sem dúvida, dos Unidos não devem ao seu herói-«A Rosa do Adro». Quantos e quan- co procedimento e à sua brava intertos corações não se debruçaram sôbre venção! Na guerra de Cuba, na os trágicos amores de Rosa e Fernando! Quantas e quantas mulheres não na guerra cotidana de manejar a arma do! Quantas e quantas mulheres não na guerra cotidana de manejar a arma do! Chicago Tri choraram sôbre estas páginas como- da pêna no sen jornal «Chicago Trivedoras, onde uma onda de dor amarga bune», com a alma e com o coração, estertoriza dois corações sedutoramen- a vida tem-lhe sido um contínuo pete devotados ao mesmo sentimento e lejar, ora arriscando o sangue das arà mesma paixão! Esta nova edição térias, ora expondo a essência das vem demonstrar quanto o público ideias. Quedes de Amorim, que esaprecia estes romances simples, de creveu êste livro, resumiu a biografia enrêdo fácil, em que os personagens de Knox desde que nasceu até No-se norteiam só pelo amor, pagando vembro do ano passado. Analisa os muitas vêzes por preço bem caro todo seus predicados, põe em evidência as o seu devaneio e as suas loucas aspi- suas palavras e promessas, dando a rações. Rosa não é uma figura anti- entender — e muito bem — que é um quada, sôbre quem tenham passado homem, um estadista, capaz de cummuitos anos, obrigando portanto a prir o que diz. Guedes de Amorim, colocá-la numa época diferente, com novelista valioso e inteligente, que os guesias do concelho, tendo os seus costumes e as suas tendências nossos leitores com certeza já terão se recebendo notícias dêle, distribuição das respectivas se- nos. Rosa é tanto de hoje como foi como é timbre da sua pêna desembade ontem. Representa o amor ultra- racada e fecunda, a personalidade do jado, o amor construido com as pe- ministro da marinha estadounidense. dras duras da desilusão, amassado Knox não é só um ministro. F', e com lagrimas e alimentado com protalvez acima de tudo, um intelectual, messas entre soluços desoladores. E' um jornalista. Ora só outro intelectual, outro jornalista como Guedes de Amorim poderia compreender e frisar bem uma personalidade prêsa aos võos do espírito. «Knox» pertence à Colecção Homens da Guerra que a editora Parceria António Maria Sereira tão desveladamente vem trazendo a lume.

POESIAS SELECTAS DE FREI AGOSTINHO DA CRUZ. Agostinho da Cruz, no mundo

Agostinho Pimenta, foi um glorioso poeta da Escola Quinhentista. Escreveu odes, sonetos e églogas. O seu estro era vivo, sólido e elevado, embora pelos seus versos adeje, soturna e contemplativa, a asa da melancolia. Augusto C. Pires Simples, duma simplicidade que agrada e faz criar uma cálida admiração pela poesia que tão admirávelmente cultivou, é na auto-análise da sua al-FARSA DE INÊS PEREIRA DE GIL ma, na ensimesmação da sua vida, que devemos procurar os plangentes e maviosos harpejos que fizeram vi-brar o seu coração sensível e poético. Preocupa-o especialmente o problema do além, que arranca à sua emotividade verdadeiras poesias de tocante sentimento religioso. E foi pena que tras em português e espanhol (bilin-gues). Os seus trabalhos podem dos os versos feitos antes de ingressar na vida monástica. No entretanrácter religioso, os de carácter aristo- to, ficaram, ao menos, os versos de crático e os de carácter popular. Crí-carácter religioso. E que bem nos tico de rija têmpera, mordaz com faz ler êstes versos sublimes, num firmeza e segurança, verberou os pôtempo em que são muitos os poetas dres e vícios dos seus contemporâ- mas pouca a poesia. O Dr. Augusto neos, reis, clero, burgueses, pontifi-ces, etc. Houve quem julgasse o seu competência em trabalhos dêste gétrabalho um plágio. Gil Vicente, con-trariado com tais calúnias, pediu que edição com um estudo sôbre algumas lhe dessem um têma. Apresentaram- razões literárias àcêrca do glorioso -lhe êste : «mais quero asno que me poeta, anotando o texto e apresentanleve que cavalo que me derrube.» Foi do um útil glossário. Muito bem! então que escreveu a Inés Pereira. Concordamos integralmente com as Deve ser a melhor comédia, de gôsto afirmações de A. C. Pires de Lima. profauo, escrita pelo merecidamente: Não faz conclusões aéreas nem afirma cognominado «Plauto Português». A por sistema: Fundamenta-se em fac-«Farsa de Inês Pereira», como muitas tos. Nisto reside o seu principal va-outras obras de Gil Vicente, oferece lor. Este livro pertence à «Colecção

Ferreira Tôrres.

No próximo dia 19, realiza se, nos subúrbios desta cidade, na forma dos anos anteriores, a romaria de Nossa Senhora da Madre-de-Deus, que promete revestir muito brilho, sendo abrilhantada pela banda dos B. V. de Guimarais.

William Franklin Knox, ministro Haverá, de manhã, Missa cantada dos Olivais. Informa Amaden Car- nome apenas ligado ao fervilhar beli- a tarde animado arraial com bazar Prestam se informes nesta Redac- valho - Rua Paio Galvão - Guima- coso dos nossos dias mas também a de prendas, música, fôgo e outras l outros momentos críticos do passado diversões.

TELEF. MAIS ARTISTICOS PRATAS OURO JOIAS

e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

A CASA QUE MAIS SE IMPÔE

PELO SEU FABRICOEM JOIAS #

-- OURO. PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

QUINTAS

com rendimento de 10-7-14-9-16- furtadas, luz, água e quintal, na Rua -6,5-17 carros de medidas de 20 li- | de Santo António. tros, com casas de senhorio e caseiro. estradas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com

CASA

Vende-se, com 3 andares e águas

Informa-se na Redacção.

Acarinhar Guimarâis é de-Martinho Silva — Guimarãis. Ver de todos os seus filhos. Cão.

QUINTA

Louzada. Bom rendimento.

TEATRO JORDAO

MOJE, às 15 e às 21 horas:

A super-realização musical colorida

com BETTY GRABLE, DON AMECHE e ROBERT CUMMINGS.

Um filme que é um paraiso musical.

Quinta·feira, 16, às 15 e às 21 horas:

Um grandioso filme sôbre a vida dos pilotos da aviação naval

com RUTH HUSSEY, ROBERT TAYLOR e WALTER PIDGEON.

Páscoa no Minholi

Minho, no meu coração Vou recordar com saŭdade, Vivendo a Ressurreição E a Páscoa, na mocidade!

¡Do Mundo neste canteiro E' Portugal um jardim. Generoso, o jardineiro Destas belezas sem fim!

Trevos, boninas e rosas, Pelos prados e outeiros. Flores tão frescas, mimosas Páscoas, amores primeiros!

Os folares são presentes Para dar aos afilhados; Os compadres vão contentes Recordando os baptizados.

Bolos, pão-leve, aletria -E os foguetes a estoirar! Rija festa neste dia, Com sua banda a tocar.

Espalham flores p'lo chão P'rá visita do Senhor! Osculam a Cruz e dão As ofertas ao Reitor.

E o padre lança água-benta, Aleluia! Aleluia! Reza o povo em toada lenta: Nas almas paz e alegria!

Que alvorôço mesmo anseio, povo tem p'lo Compasso! Comem, bebem, dia cheio, Mas p'ró fim trocam o passo...

No Minho a Páscoa é bem linda! Tem poesia, tem beleza! E' tradição que não finda, Nesta terra portuguesa!

AURÉLIO MARTINS.

No templo de N. S.* da Oliveira Haverá arraial, solenidades celebrou-se, no passado dia 9 por iniciativa da Sub-Agência da Liga dos C. da G. G., e conforme estava anunciado, uma missa em sufrágio da alma dos combatentes mortos na Grande Guerra, tendo assistido ao religioso acto a Direcção daquela Sub Agência, com o seu estandarte, assim como elevado número de com- Renública. batentes, autoridades locais e pessoas de representação, representantes de diversos organismos patrióticos, religiosos, civis, etc.

Desde o passado dia 9 está se a realizar, neste Concelho, a venda do capacête miniatura, feita por simpáticas alunas do Liceu Martins Sarmento e da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda, as quais têm sido bem recebidas pelo

Desastre

to

1!

as 1a. na

Ante-ontem, de manha, quando | Ceatro D. Afonso Henajudava a descarregar um cofre de grandes dimensões, junto à Casa dos Pobres, desta cidade, foi colhido por aquele movel, que tombou, o varredor municipal António Pereira, de 55 anos, que recolheu ao hospital da | do, por arrematação, na última ter-Misericordia, onde faleceu ontem de manhã. Estava seguro na Companhia «A Social».

Pela Polícia

A policia capturou Francisco Fer reira Pedroso, natural de Coimbra, empregado comercial, residente na Sr. Dr. José Guilherme Pinto Ponce Rua Elias Garcia, por ter sido o au- Leão, do Pôrto, foi constituida uma tor do roubo de 1.550 \$00 a António nova Sociedade que adoptará a fir-Sequeira, da mesma rua.

- Para averiguações de um roubo de ferramentas praticado nas obras de Tecidos de Algodão e Sêda, sida construção de um prédio na Quin- tuada no lugar de Vila Verde, desta ta da Quintã, pertencente ao industrial Sr. Belmiro Mendes de Oliveira, foram presos diversos indivíduos.

Assalto ao Iribunal

res das portas de diversas secções. Oliveira Gomes,

AOS INDUSTRIAIS

LETIM DO REGISTO DO TRA-BALHO NACIONAL; legalização da indústria; legalização de instalações eléctricas; pedidos de instalações de máquinas; transfe-rências; reclamações; contesta-ções; recursos e todos os assuntos junto de tôdas as Circunscrições Industriais, I. G. I. C. A. e tôdas as Repartições Públicas do Pôrto, Lisboa e outras.

TRATA 0:

Escritório Técnico Industrial e Comercial Rua do Bonjardim, 412 -- 3.º

PORTO

Agente-delegado, no concelho de Guimarãis:

> Gaspar Pimenta **GUIMARÃIS**

Confraternizando

Um grupo de amigos dos Srs. Gui-lherme Peixoto e Manuel Rodrigues, da freguesia de Polvoreira, vai homenageá-los no dia 3 de Maio próximo, numa festa de confraternização que terá o seguinte programa: Sessão solene às 15 horas e seguidamente lunch. A' noite, entrega de mensagens aos referidos Srs. O lugar do Picôto de Santo Amaro, on de a festa se realiza, vai ser decorada artisticament<mark>e.</mark>

Romaria do Bom Despacho

Esectua-se hoje, na freguesia de Gominhãis, e na forma dos anos anteriores, a Romaria de N. S.* do Bom Despacho, cuja imagem se ve-Comemorando o 9 de Abril nera na capelinha sita no pitoresco lugar do mesmo nome.

giosas com procissão, etc.

A Romaria será abrilhantada por uma banda de música.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço a Farmácia Dias Machado, à Rua da

Festa das Cruzes

No dia 3 de Maio próximo reali-za-se, na freguesia de Serzedelo e na forma dos anos anteriores, com o maior brilhantismo, a Festa das Cruzes. A Comissão, a que dignamente preside o Sr. Joaquim de Oliveira, não se poupa a esforços para que a tradicional festividade atinja o maior explendor. Oportunamente publicaremos o programa que está sendo cuidadosamente elaborado.

riques

Tendo sido posto em hasta públi ca o edificio do velho Teatro D. Afonso Henriques, foi este adquiri ca-feira, por 80 mil e tal escudos. por um conceituado industrial da nossa terra.

Belarmino Pinheiro & Pereira, Lt.ª

Por escritura lavrada pelo notário ma Belarmino Pinheiro & Pereira Lt.*, e que explorará uma Fábrica

Desejamos-lhes as maiores prosneridades.

Câmara Municipal

Os gatunos assaltaram o Tribunal Foi nomeado escriturário de 3.ª

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

A passarem as festas da Páscoa, esliveram entre nós os nossos prezados amigos srs. drs. Joaquim Rôberto de Carvalho, José María de Moura Machado, António Rodrigues da Rocha, Gaspar Gomes Alves, Serafim Ferreira de Óliveira, e sargento Júlio Mendes, Manuel da Rocha Mendes, alferes Luís Mendes Lopes Cardoso e Custódio Ferreira de Oliveira.

- Esteve nesta cidade a passar as festas da Páscoa, tendo:nos dado o prazer da sua visita, o nosso bom amigo sr. David dos Santos Oliveira, digno chefe da Estação dos C. de F. da Trofa.

— Encontra∙se na sua casa desta cidade e deu-nos há dias o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo sr. dr. Maximiano Pinto de Simãens.

— Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo e estimado solicitador sr.

Francisco de Faria.

- Regressaram há dias da capital os nossos prezados amigos srs. Antó-nio Faria Martins e dr. José da Conceição Gonçalves.

- Com sua espôsa e filha regr<mark>esso</mark>u do Pôrto o nosso prezado amigo e distinto publicista sr. Alberto Vieira Bra-

- Com sua familia foi passar as festas da Páscoa, ao Pôrto, o nosso bom amigo e estimado sargento ajudante, reformado, sr. António José Barroso.

- Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso bom amigo e distinto professor em Leitves, sr. José Bernar-dino dos Santos.

- Também nos deu o prazer da sua risita o nosso prezado amigo e colabo-rador, sr. José Maria Pinto de Almeida, de Lordelo.

— Tem estado em Lisboa a espôsa do nosso prezado amigo sr. Casimiro Martins Fernandes, digno presidente do Grémio do Comércio de Guimardis. — Regressaram a Bragança e Cha-

ves, respectivamente, os nossos prezados amigos e distintos oficiais do exército srs. tenente coronel Malaquias de Sousa Guedes e major Mário Cardoso, - Tem estado entre nos o nosso

prezado amigo e distinto oficial do exército sr. coronel Luís Pereira Lou-- Acompanhado de sua espôsa, re-

gressa hoje a Lisboa o nosso prezado amigo e distinto magistrado do Supremo Tribunal Administrativo, sr. conselheiro dr. Raúl Alves da Cunha, que há dias nos deu a honra da sua visita.

- Regressou do Campo de Viboras o nosso prezado amigo sr. Benjamim Pereira dos Santos. - Regressou de Lisboa onde esteve

em viagem comercial, o nosso prezado amigo sr. José Maria N. de l'asconce los, activo viajante da Ourivesaria Sousa & Coelho, dasta cidade.

Bastante melhor dos seus padecimentos, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António Luís da Silva Dantas.

- Tem passado bastante doentinha a menina Maria Gabriela, filhinha do nosso prezado amigo sr. Armando Teixeira de Faria.

- Também tem estado doentinho um filhinho do nosso prezado amigo sr. Norberto de Freitas Guimardis l'a

Na igreja de S. Martinho de Leitões, ria Alice Leite dos Santos, filha do nosso prezado amigo e distinto professor primário sr. José Bernardino dos Santos e de sua espôsa a sr. D. Maria Soares Leite dos Santos.

Ao novo lar, constituído já há al guns dias, desejamos as melhores felicidades.

Nascimento

Teve a sua "délivrance,, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr. D. Maria Emilia Gonçalres Ri beiro, espôsa do nosso prezado amigo sr. Manuel Gonçalres Correia. Parabéns.

Aniversários natalicios

Fazem anos:

No dia 16, o nosso prezado amigo sr. Domingos Duarte; dia 17, o também nosso prezado amigo e estimado funcionário superior da Câmara Mu nicipal sr. José Fernandes Ribeiro Gomes ; dia 18, o nosso bom amigo sr Alberto Augusto Pinheiro; dia 20. nosso prezado conterráneo e amigo distinto clinico em Lisboa, sr. dr. An tónio Baptista Leite de Faria. A todos apresentamos os nosso

cumprimentos de felicitações.

Vida Católica

Visita Pascal - No domingo pas sado e em obediência à tradição, realizou-se em todo o concelho a Visita Pascal, que decorreu com a costumada solenidade. Durante o dia estralejaram no espaço muitas salvas de morteiros e repicaram festivamente os sinos dos campanários.

Nossa Senhora dos Prazeres -- Conforme já noticiámos, realiza se amanhã, dia 13, no templo dos Santos Passos, na forma dos anos transactos e a expensas da Ex.™ª Condessa de l Margaride, a festividade em honra

RÁDIO ORION-FORTE, CLARO E BOM

Forte, claro e bom

Agente em Guimarãis:

JOÃO ABREU.

RADIO ORION-FORTE, CLARO E BOM

tada; de tarde, às 18 horas, exposi-{cidade, onde soube conquistar as ção do SS.mo, Vésperas, Sermão pelo Rev. Moreira Neto, ilustrado Abade da Vila de Santo Tirso e bênção do SS.mo.

No côro far-se-á ouvir um excelente grupo coral e o templo ostentará luxuosa decoração do conceituado armador Sr. João A. Passos

Santo António - A Mesa da Irmandade de Santo António, erecta, provisò iamente, na capela da V. O. T. de S. Domingos, resolveu levar a efeito, êste ano e com a imponência dos anos anteriores, a festividade em honra do seu Patrono, a qual deverá efectuar-se em 13 e 14 de Junho

Sabemos que vai ser convidado um consagrado orador sacro para fazer o panegírico do Santo.

Amigos do S. C. de Jesus — Reali za-se no próximo domingo, 19, a reunião mensal desta Associação, que constará de Missa rezada, comunhão, prática e bênção do SS.mo, na igreja de N. S.* da Oliveira.

Festividade a 3. Sebastião - No dia 26 do corrente, realiza-se, na freguesia de Santa Eulália de Fermentões, uma festividade em honra de S. Sebastião, havendo no dia 25, à noite, uma vistosa procissão de velas que saïrá da capela de N. S.ª da Conceição em direcção à igreja paroquial daquela freguesia.

No dia 26 haverá de manhã comunhão geral, Missa cantada a grande instrumental, sermão por um distin to orador sacro e procissão e, de tarde, arraial com bazar de prendas, abrilhantando-o a banda dos B. V. de Guimarais.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Maria José Guiomar das Dores Ribeiro

Na sua residência, à Rua da República, finou-se, no passado domin go, após cruciantes sofrimentos e confortada com todos os Sacramendêste concelho, consorciou-se o sr. Datos da Santa Madre Igreja, a Sr. Também se finou, com 70 anos, a vid Ferreira, empregado industrial, da D. Maria José Guiomar das Dores freguesia de Ronfe, com a sr. D. Ma-Ribeiro, viúva do Sr. Antonio Riem seu testamento, contemplou albeiro da Silva e estimada proprietá-

> A bondosa senhora, que contara riena, na 66 anos, era mái das Sr. d. D. Izabel veira.
>
> - Na sua residência, à rua Egas - Na sua residência, à rua Egas - Sr. Frande Silvares, Abílio José Ribeiro e Srs. Gabriel Pereira e Joaquim Pe-

A sua morte foi bastante sentida. O funeral da satidosa extinta efec- tamos condolências.

tuou-se na terça-feira, às 11 horas, no templo de N. S. da Oliveira, perante numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam muitos sacerdotes, senhoras, instituições de beneficência, comerciantes, industriais, médicos, capitalistas, funcionários públicos, empregados do Comércio,

Após os oficios fúnebres o cadáver foi removido, com numeroso acompanhamento, para o Cemitério de Atouguia.

A tôda a família enlutada e de um modo muito especial aos filhos da ' saŭJosa extinta apresentamos os nossos sentidos pêsames.

João Eduardo de Oliveira Mot**a** :

Celebrou-se na 3.4-feira, na igreja

da Misericórdia, a missa do 30.º dia por alma do saúdoso João Eduardo de Oliveira Mota, acto que foi extraordinàriamente concorrido.

quais muitas senhoras, elevado núme- cias. ro de amigos do inditoso mancêbo, instituições beneficentes, J. E. C. Sindicato N. dos Caixeiros, estudan-

Augusto Montes Guimarãis

Em S. Martinho de Sande, onde Judicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

Indicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

Indicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

Indicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

Indicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

Indicial desta Comarca, roubando classe do quadro privativo da Câmado en Manicipal, o Sr. José Monteiro de constará do seguinte programa:

maiores simpatias.

O extinto contava 60 anos e era casado com a distinta professora oficial Sr. D. Maria das Dores Silva, pai dos nossos prezados amigos Srs. Dr. Armando da Silva Crespo Guimarãis, Rogério da Silva Crespo Guimarãis, José da Silva Crespo Guimarãis e António da Silva Crespo Guimarãis. Era actualmente o Presidente da Junta de Paróquia de S. Martinho de Sande.

A sua inesperada morte foi hastante sentida nesta cidade, onde o saüdoso professor contava numero-

sos amigos.
O seu funeral, que constituíu uma significativa manifestação de pesar, realizou-se ontem para o Cemitério daquela freguesia, tomando parte no préstito súnebre numerosas pessoas, entre as quais se via largamente representada a classe do professorado primário. Também tomaram parte no préstito algumas associações religiosas daquela (reguesia.

A tôda a família enlutada, e dum modo muito especial à viúva e filhos do saúdoso extinto, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Arménio Ferreira Leitão

Na sua residência, na estrada Nova, finou-se na quinta-feira, contando 26 anos de idade, e após cruciantes sofrimentos, o empregado artigo oitocentos sessenta e comercial Sr. Arménio Ferreira Leitão, casado com a Sr.* D. Margarida Gonçalves Coelho, neto do indus-trial Sr. Manuel José Ferreira e sobrinho dos nossos prezados amigos 1942. Srs. António José Ferreira, activo viajante da Casa Fernando Almeida & C.*, Francisco José Ferreira e Ma-

nuel José Ferreira Júnior. O funeral efectuou se na sextafeira para o Cemitério Municipal, com numeroso acompanhamento.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas condolências.

gumas instituições beneficentes. O seu funeral realizou-se na sexta

ro da Silva e dos nossos prezados Moniz, finou-se, ontem, o Sr. Fran-amigos Srs. P. António Alberto Ri-cisco Pereira Gonçalves, fabricante

A tôda a família enlutada apresen-

Pelo falecimento de um seu irmão, cartão de condolências.

-Pelo falecimento de uma pessoa de sua família, ocorrido há dias em quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

- Pelo falecimento de seu nai ocorrido em Nogueiró, Braga, encontra se de luto o nosso prezado amigo Sr. Rafael Pereira Lopes, a quem endereçamos, igualmente, o nosso cartão de condolências.

 Pelo falecimento de sua m\u00e4i encontra se também de luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial de cutelarias em S. Miguel de Creixomil, Sr. Domingos Francisco O templo estava repleto de pes-soas das relações da família, entre as

Sufrágios por alma de sócios do Sind. **H.** dos Caixeiros

A Direcção do Sindicato N. dos Caixeiros (Secção de Guimarais), manda celebrar, na próxima quinta--feira, dia 16, às 8,30 horas, na Basíresidia, finou se. repentinamente, na lica de S. Pedro, uma Missa em sutarde de quinta-feira passada, viti- frágio da alma dos sócios: João mado por uma síncope cardíaca, o Eduardo de Oliveira Mota, Francisco nosso amigo Sr. Augusto Montes de Oliveira e Arménio Ferreira Lei-

COMARCA DE GUIMARÂIS Secretaria Judicial

(1.a publicação)

Pela primeira secção da secretaria judicial desta comarca e nos autos de acção sumária. em execução de sentença, que BERNARDINO ALVES MA-RINHO, casado, desta cidade, move contra Augusto Camoesas, casado, comerciante, da cidade de Elvas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação dêste anúncio, citando quaisquer crèdores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à execução referida deduzirem seus direitos, nos termos do quatro do código do Processo civil.

Guimarãis, 30 de Março de

O Chefe da 1.ª Secção, Casimiro António Soares da Silva.

VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito substituto, Teodoro Teixeira Pita.

104



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

EDITOS DE 20 DIAS

(1.ª publicação)

Pela primeira secção da seocorrido há dias, encontra se de luto cretaria judicial desta comarca o nosso bom amigo Sr. José Parê- e nos autos de execução sudes, a quem endereçamos o nosso mária que JOSÉ PEREIRA GONÇÁLVĚS, casado, desta cidade, move contra Jerónimo Braga, encontra-se de luto o Sr. Al- Fernandes, casado, proprietáferes Soares da Silva, digno Delega-rio, da freguesia de S. Salvado do Govêrno, neste concelho, a dor de Briteiros, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, citando quaisquer crèdores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à execução referida deduzirem seus direitos, nos termos do disposto no art.º 864 do código do Processo civil.

Guimarãis, 8 de Abril de 1942.

O Chefe da 1.ª Secção,

Casimiro António Soares da Silva.

VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito substituto, Teodoro Teixeira Pita.

De manhã, às 11 horas, Missa can- primário nas Escolas Centrais desta dos a assistirem àquele piedoso acto. Lede e grapagai o «Noticias de Suimarais»

fala e o mundo acredita

12,15		Noticiário	٠	GRZ	13,86	m.	(21,64	mc/s)
				GSO	19,76	m.	(15,18	mc/s)
12,30		Actualidades		GRV	24,92	m.	(12,04	mc/ª)
							•	
21,00	(*)	Noticiário	ŧ	GSC	31,32	m.	(9,58	mc/s)
				GSB				, ,
21,15	(*)	Actualidades		GRT	41,96	m.	(7,15	mc/s)

(*) Este período de Noticiário e Actualidades ouve se também em ondas médias de 261,1 metros (1,149 k:/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Assinai e lêde «London Calling», órgão oficial da B. B. C., semanário dos mais palpitantes acontecimentos e reacções do que se passa no mundo. (Preço 1\$20). A' venda nas principais tabacarias e na LIVRĀRIA BERTRAND, Rua Garrett - Lisboa.



O hábito de escutar a B. B. C. põe-nos em dia com o noticiário dos principais acontecimentos mundiais e muito especialmente dos aspectos da guerra, noticiario que resume aquilo que demais interessante se passou no mundo nas últimas 24 horas, assim como as reacções do Govêrno e do povo inglês. Segue-se 1 quarto de hora preenchido por palestras do mais vivo interêsse humano, europeu e cristão.



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

Palavras cruzadas

Enunciado: N.º 15

Horizontais: 1 - banhar: migalha; 2-querer bem a; prègar; 3 - mastiga; composição poética destinada ao canto; época; 4 - aspecto; cidade portuguesa; viração; 5 — ensejo; insign fi ância; 6 - sim; argola; 7 - consta; cólera; 8 — tua; tolero; zomba; 9 — resguardo lateral; camareiro (inv.); produzir; 10 — refeição da noi-te; cume; 11 — lugar apra-

zivel; guardas silêncio. Verticais: 1 - pratas; ofendo; 2 - entusiasmo; aleia; 3 - segne; gemidos; grito de dor (pl.); 4 - viração; escorre; nesse lu- 11 gar; 5 - principio; ave do-

(Dedicado a QUIN MATOLI)

-paraiso; 6 - passado; creada; 7 - data; raiva; 8 - polvilho; avarento; aqui; 9 - cultive; mas; tilia; 10 - pouco vulgar; luta; 11 - caloiro; eiró (pl.) Odlanier (Guimarāis).

SOLUÇÃO DO N.º 11

Horizontais: 1 - permuta; 2 - rege; moer; 3 - puli; idas; 4 - ama-

norizoniais: 1 — permuta; 2 — rege; moer; 3 — puli; idas; 4 — amada; aroma; 5 — ro; erebo: au; 6 — ira; 7 — la; idade; mo; 8 — avaro; eidos; 9 — Roma; vida; 10 — Sado; lavo; 11 — rameira.

Verticais: 1 — parolar; 2 — rumo; avós; 3 — pela; amar; 4 — egide; irada; 5 — ré; árido; om; 6 — era; 7 — um; abade; li; 8 — toiro; eivar; 9 — aedo; diva; 10 — rama; modo; 11 — saŭdoso.

DECIFRADORES

Ignotus Sum, Satanaz, Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbelo, Fragal, Lucimar, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, S uhá Durol, A. Stahlagam, Azul de Lisboa, Azul do Pôrto, Vitoriano, A. L. C., Juca, Pacatão, Faraó, Alvarinto, Laruce, Pimpim, José do Canto, Deralvas, Joia de Farao, Don Zé Franuli, Oteblo, P. de Inkin, Psole, Quico, Ariedam, Atrazado, Madame Ariedam e Nelson Eddy.

"O CORREIO DOS AÇORES,

Recebemos a visita daquêle diário insular, o qual insere uma interessante secção charadistica sob a orientação de Alma Negra e Catos, e onde colaboram charadistas valorosos.

Gostosamente permutaremos, e apresentamos aos ilustres confrades açoreanos os nossos cumprimentes e desejos de longas prosperidades charadísticas e pessoais.

CORREIO

Rotie: Confesso-me extremamente grato pelos cumprimentos de Boas-Festas que pessoalmente e em nome do "G. X., me dirigiu, e que retribuo. O nosso prezado Director também agradece sensibilizado a gentileza dos seus cumprimentos.

Fidelio: Muito obrigado pela sua boa colaboração e seus desejos de Boas-Festas, que retribuo.

"Ala Edipica Conimbricense.: Têm recebido o jornal? E soluções? E

colaboração? Mulato: Obrigado pela excelente colaboração que enviou. E soluções?

Lérias: Cá espero, cá espero...

Olegna: E?...

Azul de Lisboa e Azul do Pôrto: Sejam bem aparecidos. Ariedam: Finalmente, chegou o primeiro. Quando receber os restantes

Dr. Zé e Jordão: Sejam bem vindos! Espero que continuem. Os meus cumprimentos.

Lusbel.

OFEDEMELLO C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES {

Agentes de Navegação,

State of the second de Fabricantes

e Negociantes estranjeiros e nacionais

De Lordelo

correspondente desta terra, mas se que a deve, que é fácil levantá-la. não fôra essa ingenuïdade e êsse sopeixes, à imitação longínqua do nos-; lavadoiro. so rico Santo António. Sempre the pareceu que Lordelo

nativas. E' provável que o correspondente Terra.

navegue em ilusões e utopias... Mas se se lembrar que em Lordelo apenas canto que a igreja faz, junto da porta se tem aproveitado o seu povo para da sacristia, onde muitas vezes surgem de Lordelo, sem andarmos a pôr-nos o ludibriar e explorar em proveitos as idéias das grandes realizações, que diante dos passos dos ontros, a topessoais levadinhos da breca, o mes- se deixam a perder. Alí, parece que lher-lhes o caminho. mo rabiscador destas cartas pensa elas vêm mais de junto de Deus. Deque se à freguesia alguém pusesse a questão do seu verdadeiro desenvol- da que vivemos ou que somos força- se nó, nos ajudarmos uns aos outros, vimento encontraria o nosso povo unido, resoluto e forte.

Vimos requerer esta união, esta de serem a sementeira centupla. resolução e esta fortaleza, embora de antemão saibamos que uma ingénua convicção embala o nosso sonho.

Ingénua, porque sabe que a freguesia anda abalada com o som da trombeta de Jericó... e tão abalada que teis baldios e com o produto dessa não tem coragem de a mandar à

Mas ao sonho deixe-se, ao menos, aquele encanto de visionar a grande-dando-lhe a sua Casa dava-se-lhe muiza de Lordelo, limpinha daquelas su- tissimo mais do que se lhe tirava, jidades, que quási todos os domingos com a venda dos maninhos, quási perse lançam à sua opinião pública.

O povo de Lordelo tem necessidamelhoramento total das condições obra até meio? morais e sociais da freguesia e na de que lhes falamos numa das Cartas Lar comum?

Prometemos voltar a ocupar-nos da sim! — de se pôr a leiloar umas fatia-Casa do Povo. E aqui estamos, uma zitas de abóbora-menina?

Abril — E' possível que uma ingé- ou cem vezes, aqui estaremos até ao Havia de dar-se o milagre de se

nho não viria para aqui escrever aos interessem a Lordelo a funcionar em tuem a nossa freguesia.

Vamos à Casa do Povo e ela vai. Temos uma população de cêrca de seguintes. poderia ter uma vida superior, bem três mil habitantes. Embora grande Para já, vamos a assentar uma coi-diferente da que tem, porque pela parte dela, por espírito da Lei ou di- sa: — O dinheiro, grande parte dele, análise da alma do seu povo chegou verso arrumo das questões corporati- está al na freguesia a não servir para à evidência de que êle é bom, traba- vas não seja matéria prima para a lhador e bairrista, embora desorien- nossa Casa do Povo, ainda assim tôtado pelas mil picuínhas que para da esta numerosa população será chanada servem, a não ser para que mais mada à edificação da sua Casa, dela se acentue a carência de quem orien- recebendo também a sombra amiga te e impulsione as suas qualidades e fraterna dos que vivem jungidos ao mesmo ideal da felicidade da sua

Falou-se há dias nisto, naquele repois... perdem-se na tortura da vidos a viver e só se um sonhador as acalenta elas poderão vicejar a ponto delo 5 pessoas para tratar disso.

Deixem-nos então insistir nesta

Materialmente, não seria óptimo, não seria muito que a nossa ex.ma Junta vendesse os nossos quási inúrenda pusessemos de pé as paredes do Sameiro consorciaram-se, no pre-da nossa Casa do Povo? O que é do térito sábado, o nosso amigo Sr. Franpovo para o povo se destinaria, mas didos para qualquer utilidade.

¿ A venda dêstes baldios, a regulade grande da sua Casa. Uma Casa rização perante a Lei de outros talvez em que êle aprenda a ter vontade indevidamente empossados, não nos Guimarãis, José de Sousa e seus pri- mal seja remediado, pois ruas temos própria, que se viria a traduzir no dariam o bastante para levarmos a

centralização das aspirações efectivas uma trave, uma telha, um punhado saíu ferido Jerónimo da Silva, do lude um progresso diferente daquele de cal para rebocar e cobrir o nosso gar do Trigal, desta freguesia.

¿Quem não seria capaz - então, nos por êstes sítios, verificando-se ao público.

nua couvicção embale o sonho do fim, a lembrar a Lordelo que a pode, multiplicarem as traves e as telhas e oxalá que elas fôssem tantas que vies-Deixemos de pôr as coisas que mais sem cobrir todos aqueles que consti-

O que depois se faria nessa Casa... havemos de conversar nas semanas

coisa nenhuma. Vendam-se os baldios e muito mais

de metade da nossa Casa aparece. Dentro dela tôdas as activividades da freguesia, que pode ser exemplar se nós quisermos e se soubermos re-

conduzir ao seu lugar quem só está bem estando no lugar dos outros. Temos todos muito que fazer, a todos cabe uma parceia da grande obra

Vamos à Casa do Povo com vontade. Deus, tudo e todos nos ajudarão,

Ninguém diga que não há em Lor

Era uma vergonha que as não houvesse, se as procurassemos entre 3.000 habitantes... — C.

Das Taipas

Abril, 10 - No magestoso templo do Sameiro consorciaram-se, no precisco Martins da Costa e Silva, proprietário nesta vila, com a Sr. D. não será banida do lar que, para vi- até depois. É o negociante fica pas- correr desse serviço e num dos últi-Branca Flor da Cruz Pires, inteligente professora do ensino primário, da cia, umas torneiras, deixando que a cidade de Braga.

Desejamos lhes as maiores venturas. utilidade. - Foram presos pela polícia de mos Domingos, Delfim e Manuel que estão muito mal com a falta de Marques Guimarais, por se haverem água, que pelo motivo da falta das ¿ E daí para o fim, quem recusaria envolvido numa desordem de que torneiras foi fechada.

roubos constantes de ferro e arame das ramadas e vedações, chumbo dos gradeamentos, etc. Agora foi o chumbo do gradea-

mento do cemitério desta vila e consta-nos que também deram uma volta sinha pelos jazigos sem que, desta vez, incomodassem os seus sossega dos e indefesos moradores. Dia virá...

... o que não é para admirar. Quando se atreveram a roubar coisas vá-tias no tribunal judicial de Guimarais.

- Pela páscoa esteve entre nós, retirando-se na passada terça feira, o nosso prezado amigo Sr. Dr. António Felgueiras, Administrador do Concelho e Vice-Presidente da Câmara de Monção.

- Repentinamente, faleceu noje pelas 14 horas, na sua residência ao lugar da Pedreira, freguesia de S. Martinho de Sande, o nosso bom ami-go Sr. Augusto Montes Guimarais, professor primário aposentado, que pelas suas belas qualidades de carácter, educação e fino trato gozava en tre nós de geral estima.

A' família de luto enviamos os nossos cumprimentos de pesar profundo.

De Vizela

Abril. 10 - E' ainda debaixo de uma agradável impressão que tôda a vila e arredores ergue as mais francas satidações de parabéns pelo êxito nesta terra, nunca notado, do Entêrro do Senhor.

Não nos é possível dar, mesmo ao de leve, uma noticia precisa sôbre as individualidades presentes nem mesma nos foram fornecidos dados para tal, mas não podemos deixar no olvido tal grandiosidade e respeito duma multidão de muitos milhares de pessoas.

. Verdadeira romagem de amor ao Rei do Amor!

Pode-se mais uma vez salientar que se deve tal êxito ao Rev. Padre João Conçalves, que não se poupou, dias e noites seguidas, a preparar tudo a-fim-de vêr o seu serviço, de guia das almas, bem sucedido.

Parabéns também aos Vizelenses e seus visinhos, pois, como era de esperar, demonstraram, sem rodeios e vaidade, a sua alma de cristãos.

O serviço da guarda de honra foi feito pelos Bombeiros Voluntários de Vizela e foi primoroso.

- Infelizmente, são fracas as notí cias sôbre o estado de saúde do nos so bom amigo Sr. João Madureira Do coração desejamos rápidas melhoras e pronto restabelecimento,

- Decorreu, como sempre tem sucedido, na melhor ordem e com a maior alegria, a Visita Pascal nesta

Aleluía, amêndoas, sorrisos. Louavdo seja Deus!

- Num requintado acto de malva dez, algum ou alguns meliantes, sem conhecimento nem dignidade, durante a escuridão da noite, abafaram as torneiras de vários fontenários públicos desta vila.

Bem sabe tôda a gente que a actuai situação do mundo criou dificuldades formidáveis para todos, mas, sejamos razoáveis, a fome que certamente paga como causa do roubo. ver, muda, sem qualquer repugnân- pamado, dizendo: «Se te pudesse mos dias a importância de 2.000\$00. água tôda a noite caia sem qualquer

A' Ex.^{ma} Câmara se roga que o A Rua Latino Coelho é das mais

— As encantadas retretes ficam na Do Pevidém tinta, não é verdade?

Como é triste vêr que ninguém escuta a voz da razão! Estamos a chegar à época termal e

mais um ano vamos còrar de vergonha perante quem nos visite, porque a tal Rainha das Termas tem tudo menos uns mictórios feitos com duas latas velhas. Nem de lata será possível?

Talvez êsses novos vendedores de sucatas tenham esgotado o stok de tal artigo e seja êsse o motivo. Eu farei sempre por vir aqui lembrar a maior vergonha da vila de

Vizela. Século XX, século do progresso, e não haver quem se lembre de procurar tapar tal vergonha. - C.

De S. Torcato

assunto daqueles que no momento nageado. — C. actual transgridem as Leis, e por isso, mais um facto a registar: Aparecera certo individuo numa casa de negócio, aqui na localidade, e pedia petróleo. l'oi-lhe dito que não havia êsse artigo, devido à guerra... Mas PERDERAM-SE como o referido individuo dissesse que até pagava I quartisho por dez escudos, e depois de insistir, o petróleo foi-lhe arranjado. Mas com o pagamento não cumpriu a promessa porque, apanhando se servido, ape- Geral de Depósitos e a Secção de Finas deixou 1850 e dizendo-lhe adeus nancas (Tesouraria) perdeu, no depôr o pé, punha, mas não posso...» A' pessoa que a achon ou possa dar

- O Senhor Delegado do Governo, deste jornal. por intermédio do regedor desta freguesia, mandou entregar à Casa do do Povo seis rasas de feijão que foram apreendidas por populares e que seguiam sem a competente guia. A vêrno. — C.

Abril, 6 — Da fonte pública da Muda, freguesia de S. Cristóvão de Selho, desapareceu, há dias, uma torneira de sifao que tinha sido oferecida pela Câmara Municipal dêste Concelho à Junta daquela freguesia. - No dia I do corrente foi inau-

gurada uma placa, na face do edificio dos Correios e Telégrafos do Pevidém, virada ao largo do mercado de S. Jorge de Selho, designando êste Mercado por: «Praça de Francisco Inácio da Cunha Guimarais». O descerramento da placa revestiu solenidade, tendo a reputada Banda de Música do Pevidém desferido os seus acordes magistrais e usado da palavra o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, ilustre Presidente da Câmara Municipal dêste Concelho, o Sr. Dr. José Sebastião de Meneses e o Sr. Aprigio Abril, 9 — Prometi não descurar o da Cunha Guimarais, filho do home-

2.000\$00

Empregado comercial que percorreu as seguintes casas bancárias: Banco Nacional Ultramarino e Banco Ferreira Alves, assim como a Caixa Merece parabéns aquele que assim esclarecimentos à volta dêste assunto, procedeu. Se todos assim fizessem... pede o favor de se dirigir à redacção

FERRO

Vendem-se cêrca de 2.500 quilos de ur do Trigal, desta freguesia. mal amparadas, razão pois para que Direcção da Casa do Povo agradeceu ferro de grades de vedação e portais.

— Andam desenfreados os gatuo fontenário seja novamente aberto aquela oferta ao Sr. Delegado do Qu- Informa Amadeu Carvalho — Rua de Paio Galvão — Guimarãis.